BULLYING NAS ESCOLAS

Felipe Luna Alves dos Santos¹; Lourdes Rosalvo da Silva dos Santos²;

¹ Estudante do Curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail:

felipexlunex_alvexsantex@hotmail.com. Bolsista PIBEX

² Professor(a) do curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail:

lourdesrosalvo@uems.br

Área Temática da Extensão: Educação

Resumo

Ao nos propormos a trabalhar com a temática bullying em nosso projeto levamos em conta a necessidade e urgência de contextos de discussão, reflexão e ação em torno do assunto, enfatizando a cultura de paz e do respeito aos direitos fundamentais do ser humano e, ainda, a valorização da troca de experiências como forma de aprendizagem, de acatamento ao pensamento e à produção do outro, instituindo uma visão solidária das relações humanas a partir do contexto da sala de aula. Mais: quisemos acomodar no mesmo patamar os papéis desenvolvidos por homens e mulheres na construção da sociedade contemporânea, com o intuito de estabelecer a igualdade entre os sexos, livre de qualquer tipo de preconceito e

discriminação de gênero, de orientação sexual, racial, cultural, entre outros.

Palavras-chave: Bullying. Violência. Combate. Prevenção.

Introdução

Falar de bullying é falar de nossas histórias de vida. Se resgatarmos nossa história de

vida escolar, vamos perceber que em algum momento estivemos num contexto de bullying e,

ainda que não tenha deixado marcas conscientes, muitas vezes, no nosso inconsciente elas

estão presentes.

No ambiente escolar, crianças e adolescentes, digo isso pautado nas minhas vivências

em sala de aula, colocam apelidos nos colegas, criam estigmas, discriminando-os por serem

obesos, negros, pertencentes a camadas sociais mais baixas, por diferirem na orientação

sexual, na escolha religiosa, por pertencerem a diferentes tribos e grupos, entre outros.

Nesse cenário, para muitos educadores com um olhar descuidado, tudo isso pode

parecer apenas "zueira" "brincadeira" (palavras das nossas crianças e jovens), mas, para

aqueles que sofrem bullying, isso é algo muito mais sério e, por vezes, trágico. Os motivos

que levam a esse tipo de violência são extremamente variados e estão relacionados com as

experiências que cada indivíduo tem em sua família e/ou comunidade.

1

Material e Métodos

A metodologia utilizada para o trabalho baseia-se numa pesquisa do tipo levantamento de dados, em busca de sublevar as determinações pré-concebidas sobre o tema para criar uma nova compreensão, de forma que no primeiro contato todos tiveram oportunidade de contar suas histórias contextualizando com o tema. Após a pesquisa decidiuse por um desenho metodológico de Revisão de literatura. Esta é uma técnica de pesquisa descritiva que é utilizada com frequência pela área da educação.

O projeto é na forma de encontros com objetivo o de atender relações afetivas entre estudantes de séries diferentes; aproximação dos pais e da comunidade em busca de informações sobre o fenômeno e fortalecimento de ideais dos envolvidos com o projeto.

Resultados e Discussão

Sob a forma de questionário de pesquisa, foi observado que todos os alunos indiscutivelmente convivem cotidianamente com atos de bullying, o que comprova a urgência do estudo desse assunto com eles. A revisão de textos literários e de gibis relacionados com o tema tem aumentado à sensibilidade deles. Palestras com professores e relatos de pessoas que sofreram bullying na escola colaboraram com a execução desse projeto até o presente momento.

Está sendo importante para os alunos esse enriquecimento cultural que posteriormente chegará a toda a sociedade, tornando o mundo escolar mais justo e formando cidadãos com responsabilidade.

Conclusões

Visto que está em processo de andamento, até o presente período, conseguimos atingir os objetivos preestabelecidos com grande êxito, no projeto.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBEX/PROEC/UEMS.

Referências

BALLONE, G. J. (2005) Maldade da Infância e Adolescência: Bullying.

FANTE, C. A. Z. (2002) O fenômeno bullying e as suas consequências psicológicas.

LOPES NETO, A. A. (2004) "Diga não para o bullying": Programa de redução do

 $comportamento\ agressivo\ entre\ estudantes.$

NOGUEIRA, R. D. P. de A. & CHEDID, K. A. K. (2003) Bullying na escola e na vida.